

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO CEARÁ

Relatoria: ANA KAROLLAINÉ DA SILVA DE HOLANDA

Maria Vanderleia Cosmo da Silva

Suyany Rodrigues Gomes

Eunice Machado Neta

Autores: Francisco Edson de Sousa Alves

Rose Eloise Holanda

Paulo Henrique Ferreira Filho

Mariana Gomes Vidal Sampaio

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A leishmaniose é uma doença infecciosa que possui uma ampla distribuição geográfica. A doença considerada como um problema de saúde pública global, manifesta-se de duas formas: Leishmaniose Visceral (LV) e Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). A LTA, geralmente inicia-se na pele, podendo limitar-se ao local de penetração do parasita ou atingir outros locais da pele, além das mucosas do nariz, orofaringe e laringe. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), de 2012 a 2014 cerca de 51.092 casos de LTA foram registrados na América, sendo o Brasil o país com maior número de casos. Além disso, a doença se apresenta como endêmica em vários estados do país, inclusive no Ceará. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos pacientes acometidos pela LTA no estado do Ceará, no período de 2007 a 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa, onde foram utilizadas informações referentes aos anos de 2007 à 2017, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessado por meio do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único da Saúde). Foram incluídos na pesquisa todos os indivíduos diagnosticados com LTA no período citado, investigando as variáveis: sexo, idade, escolaridade, raça e evolução. Os dados adquiridos foram apresentados por meio de frequência relativa e expostos no formato de tabelas. Por ter sido elaborado a partir de informações de domínio público, o estudo não foi enviado ao Comitê de Ética. **Resultados:** O presente estudo revelou que de 2007 a 2017 foram registrados um total de 8.300 casos de LTA no Ceará, sendo os homens os mais acometidos (52,3%), enquanto que as mulheres apresentaram-se como (47,6%) dos casos. Com relação à faixa etária, o maior número de casos foi observado entre 20 a 39 anos, (27,7%). No que diz respeito o fator escolaridade, (42,9%) dos registros refere-se a indivíduos com ensino fundamental incompleto. Em relação a raça, 73,7% dos diagnósticos correspondem à pessoas de cor parda e 68,9% das pessoas diagnosticadas com LTA nesse período, obtiveram cura. **Conclusões:** Nota-se que os principais acometidos pela LTA no período do estudo foram os indivíduos adultos jovens, do sexo masculino e cor parda, que cursaram até o ensino fundamental incompleto. Nesse sentido, percebe-se a necessidade de estudos epidemiológicos que busquem identificar os fatores que influenciam o surgimento de LTA nessa população.